

Fillipeli é acusado de trocar lotes por votos

O recém-eleito deputado distrital Tadeu Fillipeli, do PP, está sendo processado por crime eleitoral. Ele corre o risco de ter sua candidatura impugnada ou de ser o primeiro distrital a enfrentar um processo de cassação.

A juíza Leia Esteves, presidente da 8ª Zona Eleitoral do DF, aceitou a denúncia feita contra Fillipeli pelo promotor Francisco Leite.

Fillipeli é acusado de trocar lotes por votos. Ele foi presidente da Sociedade de Habitações e Interesse Social (Shis), durante o governo Joaquim Roriz, e só deixou o cargo para concorrer às eleições.

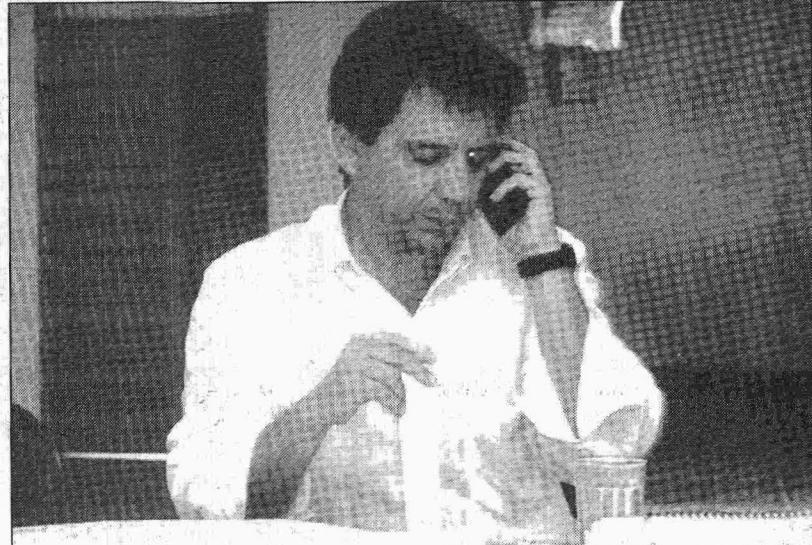
Além de Fillipeli, estão sendo processados o presidente da Associação dos Inquilinos da Ceilândia, Ipaminondas Rodrigues da Silva, e um funcionário da Shis, Sebastião Estêncio Pinho.

Gravação — A base da denúncia foi uma gravação de pronunciamentos dos dois, feitos no dia 27 de julho deste ano, durante uma reunião com moradores na casa 18 do conjunto E da quadra 7, Ceilândia Norte.

A fita foi entregue pelo PT à Justiça Eleitoral há um mês. Nela, Ipaminondas e Sebastião identificam a doação de lotes nos assentamentos com o governo Roriz e destacam a atuação de Fillipeli na área.

“O Roriz vinha pro palanque

Paulo Barros 18.3.94



Deputado distrital eleito, Fillipeli corre o risco de ser impugnado

anunciar loteamento e ele ia pra mesa fazer o loteamento”, diz Ipaminondas na gravação.

Sebastião, que se apresenta na fita como enviado de Fillipeli, vai além e promete a liberação de mil lotes por semana, a partir de agosto, aos moradores: “Isso é uma informação que estou dando como funcionário da Shis”.

Confirmação — Assim que o PT entrou com a representação, Ipaminondas e Sebastião foram chamados

a depor e confirmaram que as vozes gravadas na fita eram deles.

Em seguida, a fita foi periciada e degravada por peritos do Instituto de Criminalística. A denúncia foi feita pelo promotor no último dia 20.

Em relação a Fillipeli, o promotor afirma, na denúncia: “É o maior beneficiário com a obtenção dos sufrágios e não só tinha ciência da reunião e de seu propósito infrator como destacou Sebastião para representá-lo”.